



Edição Nº 03 – Ano 12

Araraquara, 31 de março de 2024.

Período: Março de 2024

Notícia: Aprovada por comissão, Política Nacional de Qualidade do Ar vai ao plenário do Senado

Reportagem: Gabriel Tussini · **01 de março de 2024**

Resumo: A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou, em sessão realizada nesta quarta (28), o PL 3.027/23, que cria a Política Nacional de Qualidade do Ar. O projeto prevê instrumentos de medição da qualidade do ar em todo o país e publicidade dos dados, com limites máximos de emissões de gases, medidas de prevenção da poluição atmosférica, controle de emissões de fontes fixas e móveis (como automóveis), incentivos fiscais e crédito para adequação aos padrões estabelecidos. A matéria segue agora para o plenário, com requerimento de urgência, onde pode receber emendas até a próxima quarta (7). Se aprovado, segue para sanção presidencial. O texto recebeu 8 emendas de redação na Comissão de Meio Ambiente, cujas principais alterações foram a retirada dos prazos de 3 anos para que os estados realizassem inventários de fontes de poluição e de 1 ano para que o governo federal consolidasse esses dados em um inventário nacional. Segundo o relatório do senador Fabiano Contarato (PT-ES), isso foi necessário para que a lei não invadisse a “reserva de iniciativa” do Executivo federal e nem afrontasse a separação dos Poderes ao estabelecer prazos para 2 esferas de governo. Caso os estados não realizem seus Inventários de Emissões Atmosféricas, a elaboração dos planos nacional, estaduais e distrital de Gestão da Qualidade do Ar fica prejudicada.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/aprovada-por-comissao-politica-nacional-de-qualidade-do-ar-vai-ao-plenario-do-senado/>

Notícia: Desmatamento no Cerrado vai chegar a 12 mil km² em 2024, caso ritmo se mantenha.



Reportagem: CRISTIANE PRIZIBISCZKI · 06 de março de 2024

Resumo: O Governo Federal anunciou nesta quarta-feira (06) que vai aumentar os esforços para conter a crescente destruição no Cerrado. Isso porque, se o ritmo verificado no segundo semestre de 2023 se mantiver nos primeiros meses deste ano, a taxa anual de desmatamento pode chegar a 12 mil km². A estimativa foi apresentada durante a primeira reunião do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) de 2024, realizada em Brasília. “Fazendo a projeção com base no ritmo de desmatamento entre agosto e dezembro de 2023, ou seja os primeiros cinco meses da taxa prodes 2024, se a tendência seguir como verificamos no segundo semestre do ano passado, é possível que a gente chegue na taxa PRODES de 2024 com algo próximo a 12 mil km²”, disse André Lima, Secretário Nacional da Secretaria Extraordinária de Controle dos Desmatamentos e Ordenamento Ambiental e Territorial do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Link: <https://oeco.org.br/noticias/desmatamento-no-cerrado-vai-chegar-a-12-mil-km%2%b2-em-2024-caso-ritmo-se-mantenha/>

Notícia: Mundo tem o 9º mês consecutivo de recorde de calor e temperatura nos oceanos é a mais alta já registrada

Reportagem: Roberto Peixoto - 07/03/2024

Resumo: Fevereiro de 2024 marcou o **nono mês consecutivo** de recordes de calor na Terra, anunciaram cientistas do observatório europeu Copernicus nesta quinta-feira (7). O dado considera a temperatura média do ar. Mas além das medições na atmosfera, os cientistas também verificaram recordes no oceano. Desde junho de 2023, temos registrado um mês mais quente a cada novo período. Um dado preocupante que ilustra claramente que vivemos uma emergência climática, ou uma "era de fervura global", como definiu secretário-geral da ONU, António Guterres. “Fevereiro junta-se à longa série de recordes dos últimos meses. Por mais notável que isto possa parecer, não é realmente surpreendente, uma vez que o aquecimento contínuo do sistema climático conduz inevitavelmente a novos extremos de temperatura. — Carlo Buontempo, diretor do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S).”



Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/07/mundo-tem-o-9o-mes-consecutivo-de-recorde-de-calor-e-temperatura-nos-oceanos-e-a-mais-alta-ja-registrada.ghtml>

Notícia: Fevereiro de 24 entra na lista de meses recordistas em calor.

Reportagem: PRISCILA PACHECO · 08 de março de 2024

Resumo: O mês passado foi o fevereiro mais quente desde que os registros globais de temperatura começaram, apontou o Copernicus, serviço climático europeu. A análise publicada nesta quinta-feira (7) mostra que o mês foi 1,77 °C mais quente do que a estimativa da média de fevereiro para o período pré-industrial (1850-1900). Por quatro dias consecutivos, de 8 a 11 de fevereiro, a temperatura média global atingiu 2 °C acima dos níveis pré-industriais. A temperatura média do ar à superfície alcançou 13,54 °C. Em comparação com a média de fevereiro de 1991 a 2020, o termômetro ficou 0,81 °C mais alto. O mês mais curto do ano é o nono consecutivo mais quente. "Fevereiro junta-se a longa série de recordes dos últimos meses. Por mais notável que possa parecer, não é realmente surpreendente, uma vez que o aquecimento contínuo do sistema climático conduz inevitavelmente a novos extremos de temperatura", disse Carlo Buontempo, diretor do Copernicus.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/fevereiro-de-24-entra-na-lista-de-meses-recordistas-em-calor/>

Notícia: Em um ano, garimpo destruiu 1.400 hectares de floresta em três terras indígenas da Amazônia.

Reportagem: CRISTIANE PRIZIBISCZKI · 11 de março de 2024

Resumo: Apesar dos esforços do governo federal em combater ilegalidades em Terras Indígenas na Amazônia, com especial atenção ao território Yanomami, o garimpo continua em franca expansão dentro destas áreas. Levantamento divulgado pelo Greenpeace nesta segunda-feira (11) mostrou que, somente em 2023, a atividade destruiu 1.409 hectares de floresta nos territórios Yanomami, Kayapó e Munduruku, o equivalente a quatro campos de futebol por dia. Segundo a organização, a Terra Indígena mais impactada foi a TI Kayapó,



onde o garimpo foi responsável pela abertura de 1.019 hectares de floresta no ano passado. No acumulado até dezembro de 2023, o território tem mais de 15,4 mil hectares de áreas de garimpo. A atividade, de acordo com análises da organização, está concentrada na parte leste e nordeste do território e se sobrepõe a pelo menos quatro aldeias do povo Kayapó. A segunda TI mais impactada no acumulado é o território do povo Munduruku, onde o garimpo foi responsável pela abertura de 7 mil hectares de florestas, sendo que 5,6 mil hectares foram destruídos nos últimos cinco anos – entre 2019 e 2023. No território deste povo, os garimpos estão adjacentes a pelo menos 15 aldeias.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/em-um-ano-garimpo-destruiu-1-400-hectares-de-floresta-em-tres-terras-indigenas-da-amazonia/>

Notícia: Meio ambiente é tema importante para 90% dos eleitores de Manaus, diz pesquisa

Reportagem: Gabriel Tussini · 12 de março de 2024

Resumo: A pauta ambiental é considerada “importante” na administração municipal por 90% dos eleitores de Manaus, e mais 5% a consideram “um pouco importante”. É o que diz uma pesquisa eleitoral realizada com 1100 eleitores da capital amazonense pelo instituto Listening, entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. Ainda sobre o tema, apenas 2% do público não considera a pauta ambiental importante, segundo a pesquisa, e 3% não souberam ou não quiseram responder. A sondagem foi registrada no TRE-AM sob o número de identificação AM-06981/2024 e pode ser consultada pelo site do TSE. Entre agosto e novembro do ano passado, Manaus conviveu com uma nuvem de fumaça sobre a cidade, proveniente de queimadas em municípios da região metropolitana. De acordo com o instituto, esse fator pode ter influenciado na alta percepção do meio ambiente como um tema-chave pela população. “A pauta ambiental, antes considerada uma preocupação distante, tornou-se uma realidade inegável na vida das pessoas”, frisou Flávia Lima Moreira, CEO da Listening. “Agora, mais do que nunca, é essencial que os eleitores de Manaus priorizem candidatos e gestores comprometidos com a adoção de medidas eficazes para proteger nosso ambiente e assegurar um futuro sustentável para as gerações vindouras”,



comentou.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/meio-ambiente-e-tema-importante-para-90-dos-eleitores-de-manaus-diz-pesquisa/>

Notícia: Borboleta ameaçada de extinção é registrada pela primeira vez no Espírito Santo

Reportagem: Duda Menegassi · 13 de março de 2024

Resumo: Quando Gustavo Rodrigues Magnago fez a foto de uma pequena borboleta de asas marrons dentro da reserva particular da qual ele é gerente, no Espírito Santo, ele não imaginava que estava diante de uma descoberta. Foi apenas ao compartilhar seu registro na plataforma colaborativa iNaturalist que a foto, ou melhor, a sua localização chamou a atenção dos pesquisadores. A protagonista da fotografia tratava-se de uma *Petrocerus catiena*, espécie ameaçada de extinção que até então era conhecida apenas em duas localidades no estado do Rio de Janeiro. Graças ao cientista cidadão, foi possível aprofundar os estudos sobre a borboleta e confirmar o primeiro registro para espécie fora do Rio. A foto foi identificada pelos projetos “Borboletas Capixabas”, do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), e “As borboletas ameaçadas de extinção do Brasil”, da Unicamp, que se dedicam justamente a pesquisar a distribuição geográfica das espécies de borboletas por meio dos registros fotográficos feitos por cientistas cidadãos e compartilhados em redes sociais ou plataformas como a iNaturalist. Cabe aos pesquisadores dos projetos revisarem a identificação da espécie, buscar as coordenadas geográficas e organizar esses dados de ocorrência, o que permite ampliar o conhecimento sobre as borboletas no Espírito Santo.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/borboleta-ameacada-de-extincao-e-registrada-pela-primeira-vez-no-espírito-santo/>

Notícia: Bolsonaro violou massivamente direitos socioambientais em sua gestão, diz STF

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 15 de março de 2024

Resumo: O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, por unanimidade, no final da tarde de quinta-feira (15), que durante a gestão Bolsonaro houve uma violação maciça de direitos socioambientais no país, promovida por série deliberada de atos omissivos e atentatórios



contra o meio ambiente. O STF também determinou a realização de medidas para que o governo brasileiro restabeleça políticas ambientais. A situação de desmonte ambiental foi chamada pelos ministros do Supremo como “estado de coisas inconstitucional em matéria ambiental” e foi analisada no âmbito do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 760, apresentada pela sociedade civil ao Supremo em 2020 e que contestava a política anti-ambiental de Bolsonaro.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/bolsonaro-violou-massivamente-direitos-socioambientais-em-sua-gestao-diz-stf/>

Notícia: Desmatamento na Amazônia cai 63% no primeiro bimestre de 2024.

Reportagem: CRISTIANE PRIZIBISCZKI · 18 de março de 2024

Resumo: Pelo 11º mês consecutivo, o desmatamento na Amazônia registrou queda. Em fevereiro, o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Imazon, detectou 114 km² de destruição, uma redução de 64% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (18), com a queda em fevereiro, o bioma fechou o 1º bimestre do ano com números também em baixa. Entre janeiro e fevereiro, a Amazônia perdeu 195 km² de florestas, 63% a menos do que nos mesmos meses de 2023, quando foram derrubados 523 km². A área destruída é equivalente à capital do estado de Sergipe, Aracaju. No período, apenas o Maranhão apresentou alta na destruição. Os outros oito estados que compõem a Amazônia Legal apresentaram quedas expressivas no bimestre, sendo que Amapá, Tocantins e Acre conseguiram registrar 100% de redução, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar da queda, os números precisam ser analisados com cuidado, dizem os pesquisadores do Imazon. Isso porque a cifra registrada no 1º bimestre deste ano está entre os mais altos da série histórica do SAD.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/desmatamento-na-amazonia-cai-63-no-primeiro-bimestre-de-2024/>

Notícia: Desmatamento na Amazônia no 1º bimestre atinge a menor taxa dos últimos 6 anos, aponta Imazon



Reportagem: Roberto Peixoto – 18 de março de 2024

Resumo: A Amazônia Legal teve no primeiro bimestre de 2024 o menor índice de desmatamento em seis anos, segundo dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) divulgados nesta segunda-feira (18). A Amazônia Legal corresponde a 59% do território brasileiro e engloba a área de 9 estados (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão). No ano passado, neste mesmo período (janeiro e fevereiro) foram derrubados 523 km² de floresta no bioma, área que equivale ao tamanho de Brasília. Já em 2024, foram derrubados 196 km². Com isso, é possível dizer que o desmatamento no bioma teve a menor taxa dos últimos seis anos e uma diminuição de 63% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/18/desmatamento-na-amazonia-no-1o-bimestre-atinge-a-menor-taxa-dos-ultimos-6-anos-aponta-imazon.ghtml>

Notícia: ONG dispara contagem regressiva para extinção do cervo-do-pantanal no RS

Reportagem: Aldem Bourscheit · 19 de março de 2024

Resumo: O cervo-do-pantanal no Rio Grande do Sul pode se tornar mais uma vítima da mão humana. Caça, ataques de cães domésticos e suposta fiscalização precária pressionam a espécie no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos e na Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, no entorno da capital Porto Alegre. Conforme o Instituto Curicaca, entidade civil parte do programa de conservação do mamífero no estado sulista, o Procervo, o isolado grupo de cervos pode desaparecer em até 5 anos se essas pressões crescentes não forem controladas.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/ong-dispara-contagem-regressiva-para-extincao-do-cervo-do-pantanal-no-rs/>

Notícia: Produção mundial de lixo eletrônico é cinco vezes maior do que sua reciclagem, diz ONU.

Reportagem: CRISTIANE PRIZIBISCZKI · 20 de março de 2024

Resumo: O progresso tecnológico verificado em todo mundo já está cobrando seu preço. De



acordo com relatório divulgado nesta quarta-feira (20) pela Organização das Nações Unidas (ONU), a geração mundial de resíduos eletrônicos está aumentando cinco vezes mais rápido do que a reciclagem de e-lixo documentada em nível global. E o cenário vai piorar se medidas não forem tomadas, diz o documento. Chamado de “Monitor Global de E-lixo”, o relatório mostra que somente em 2022 foram gerados 62 milhões de toneladas de e-lixo em todo o mundo. A quantidade daria para encher 1,5 milhão de enormes caminhões de 40 toneladas que, se colocados um na frente do outro, formariam uma linha capaz de circundar o Equador.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/producao-mundial-de-lixo-eletronico-e-cinco-vezes-maior-do-que-sua-reciclagem-diz-onu/>

Notícia: Câmara derruba proteção a campos naturais e expõe 48 mi de hectares a desmate

Reportagem: Leila Salim · Priscila Pacheco · **21 de março de 2024**

Resumo: Nesta quarta-feira (20), a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, por 38 votos a 18, o substitutivo ao PL 364/19, que elimina a proteção ambiental da vegetação nativa nas chamadas “áreas não florestais” em todo o país. O projeto – de autoria do ruralista Alceu Moreira (MDB-RS) e relatado pelo também ruralista Lucas Redecker (PSDB-RS) – expõe campos nativos em todos os biomas brasileiros à conversão para expansão agrícola. Cerca de 48 milhões de hectares dessas áreas em todo o país – uma extensão maior que o Paraguai – ficarão sujeitos ao trator. Como o projeto tramitou em caráter terminativo, deve ser encaminhado diretamente ao plenário do Senado. O texto só será apreciado no plenário da Câmara caso um recurso seja aprovado pela maioria dos deputados que votaram pela sua aprovação – ou seja, a chance é baixa.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/camara-derruba-protECAo-a-campos-naturais-e-expoe-48-mi-de-hectares-a-desmate/>

Notícia: Mudanças climáticas devem agravar secas, colocando em risco a oferta de água

Reportagem: Gabriel Tussini · **22 de março de 2024**

Resumo: O Dia Mundial da Água, comemorado hoje (22), é um momento de conscientização sobre a preservação da qualidade e do acesso da água, um bem tão vital quanto finito – e



cada vez mais escasso. Enquanto a demanda só cresce, seja pelo aumento da população ou pelas generosas outorgas de água concedidas a empresas, principalmente do agronegócio – apenas 50 companhias consomem quase metade da água do Brasil todo ano –, as mudanças climáticas causam secas em maior quantidade e gravidade. A escassez hídrica gerou cenários marcantes no Brasil ao longo da última década. Entre 2014 e 2016, São Paulo viu a queda do nível de seus reservatórios gerar desabastecimento, com necessidade de uso de seus volumes mortos, de menor qualidade. No Ceará, a seca extrema do período entre 2012 e 2016 foi a pior desde 1910, também reduzindo dramaticamente o volume dos reservatórios. Mais recentemente, no ano passado, a seca na Amazônia aumentou o número de queimadas e fez rios secarem completamente, gerando falta d'água, inibindo a pesca e interrompendo a navegação. A fumaça das queimadas chegou a fazer Manaus registrar a terceira pior qualidade de ar no mundo.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/mudancas-climaticas-devem-agravar-secas-colocando-em-risco-a-oferta-de-agua/>

Notícia: Mudanças climáticas estão intensificando as ondas de calor, apontam cientistas do ClimaMeter

Reportagem: Júlia Carvalho, Sônia Bridi – 26 de março de 2024

Resumo: As mudanças climáticas provocadas pela ação humana – em especial a emissão de gases do efeito estufa consequente da queima de combustíveis fósseis – estão intensificando as ondas de calor registradas no Brasil, conclui um "estudo rápido de atribuição" realizado por pesquisadores do ClimaMeter divulgado no domingo (24). O ClimaMeter é um grupo de cientistas de diferentes países que realiza estudos que colocam os extremos meteorológicos em uma perspectiva climática logo após a sua ocorrência. O grupo, liderado por pesquisadores do centro especializado em ciências climáticas da Universidade Paris-Saclay, é financiado pela União Europeia e pela Agência Francesa de Investigação (CNRS).

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/26/mudancas-climaticas-estao-intensificando-as-ondas-de-calor-apontam-cientistas-do-climameter.ghtml>



Notícia: Quarto branqueamento em massa dos recifes de corais já atinge o Brasil

Reportagem: Heloisa Gamero · 27 de março de 2024

Resumo: O avanço das mudanças climáticas reverberam mais uma vez nos oceanos e trazem à tona uma quarta onda de branqueamento em massa dos recifes de corais em 2024. A Coral Reef Watch, organização de monitoramento dos corais, emitiu um novo alerta desse fenômeno para todo o hemisfério Sul. A grande barreira de corais, localizada na Austrália, já está sendo atingida – mais de 1.000 km estão brancos até o momento, segundo o jornal The Guardian. No Brasil, o projeto Coral Vivo, referência de pesquisa e proteção dos corais, fiscaliza o início de pontos brancos na costa brasileira. De acordo com Miguel Mies, oceanógrafo e organizador do projeto, 8 pontos da costa brasileira já perderam a coloração. A situação preocupa os especialistas que aguardam o ponto crítico de aquecimento das águas para abril de 2024. Miguel Mies explica que os corais são seres vivos que dependem de um certo equilíbrio na temperatura da água para sobreviverem. Pertencentes ao Filo Cnidaria, vivem em uma ação simbiótica com microalgas chamadas de zooxantelas. Essa relação é o que fornece a pigmentação e alimentação para os cnidários. Assim que as ondas de calor atingem os recifes, as zooxantelas produzem substâncias nocivas aos corais e a associação é interrompida, gerando o branqueamento e causando deficiência energética.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/quarto-branqueamento-em-massa-dos-recifes-de-corais-ja-atinge-o-brasil/>

Notícia: G20 lança até o final do ano edital internacional de pesquisa sobre a Amazônia

Reportagem: Carlos Tautz · 27 de março de 2024

Resumo: Até o final do ano será lançado um edital internacional pelo G20 – o grupo dos 19 países mais ricos do mundo mais a União Africana e a União Europeia – e o Belmont Forum para escolher projetos de pesquisas sobre inovação tecnológica e diversidade na Amazônia, além da pesquisa em tecnologias para a descarbonização e a promoção da diversidade racial e regional. A chamada de projetos, sob o tema “Florestas tropicais: Implicações globais e ações urgentes”, incluirá as etapas de pré-propostas e propostas. O início dos projetos deve acontecer em meados de 2025. Também serão objetos do edital áreas temáticas como



mudanças climáticas, desmatamento, práticas agrícolas alternativas, economias lideradas localmente, funções do ecossistema e conectividade das florestas tropicais, biodiversidade e perda de ecossistemas, agroindústria não regulamentada, posse da terra, atividades ilegais, poluição, saúde humana, risco de desastres, resiliência, justiça ambiental e governança, sistemas de dados abertos, recuperação de conhecimentos e práticas de povos indígenas, além de comunidades locais e soluções transdisciplinares.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/g20-lanca-ate-o-final-do-ano-edital-internacional-de-pesquisa-sobre-a-amazonia/>

Notícia: Incêndios florestais pioram a qualidade do ar em várias partes do Brasil

Reportagem: Bom Dia Brasil – 29 de março de 2024

Resumo: Representando uma ameaça ao planeta e um risco a nossa saúde, a poluição do ar é uma preocupação em várias partes do país. Segundo um estudo internacional, só no Brasil doenças relacionadas à poluição provocam 80 mil mortes por ano. Em todo o mundo, esse número chega a sete milhões. O relatório analisou a qualidade do ar em cidades de 134 países. A medição revela a quantidade de material particulado ou aerossol presentes na atmosfera. Situação no Brasil: Fortaleza, no Ceará, foi a única cidade que ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela OMS foi Fortaleza. Ainda assim, de acordo com a prefeitura, pelo menos 400 pessoas morrem todos os anos de doenças relacionadas à poluição do ar; Xapuri, no Acre, foi o município brasileiro com pior índice de poluição em 2023; Manaus, no Amazonas, foi a capital com pior desempenho, resultado da seca histórica do ano passado e das queimadas. "Tem muito a ver com um El Niño muito extremo que nós observamos no ano passado", afirma Marco Aurélio Franco, professor do departamento de Ciências Atmosféricas da USP. Ele ainda afirma que as queimadas da região induzem elevadas emissões de "material particulado na atmosfera, impactando, por exemplo, a visibilidade e a respirabilidade".

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/03/29/incendios-florestais-pioram-a-qualidade-do-ar-em-varias-partes-do-brasil.ghtml>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224